

dos interesses do Municipio, e assim, encerrou sua fala. Como ultimo Drador em Explicação Pessoal, ocupou a Tribuna o Senador Eduardo Ferreira Kita falando que a Comissão de Defesa do Consumidor tinha trabalhando reciprocado em atendimento aos seus desideratos, e principalmente na defesa do interesse coletivo podendo apresentar alguns resultados. Falou do contato mantido com a Direção da Ces, com a participação dos Senadores Wilson Roberto Peruta de Souza, Flávia Auxiliadora Ramos Mönica, Dr. Ricardo Assessor Jurídico e, o Dr. Ruliz representando o Executivo. Encerrou ainda o Drador que estava na Reunião representando o Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara, Senador Flávio Henrique Corrêa. Disse que estava sendo elaborado um relatório completo da Reunião, mas poderia adiantar que já estava suggindo criação do Sistema 0800, para atendimento telefônico e de forma gratuita, instituição de protocolo para que fossem reduzidas as filas. Sobre a questão das pessoas permanecem horas no fila, sem água ou sanitários, a Empresa se comprometeu a instalar o banheiro e bebedouros e até um televisor. Faleu também da sugestão para que fossem estabelecidas normas que permitissem ao usuário fazer a defesa antes de ser penalizado. Disse o Senador que a Comissão ficaria satisfeita com a receptividade da Ces, na medida em que houveram mantido a disposição para o diálogo relativo o Drador outras providências, observando que o relatório final estaria à disposição de todos, e agradecendo encerrou sua fala. Sada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para encerrar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Aprreciação Plenária, aprovada, será assinada fato que produz surte legal.

Mário Brum

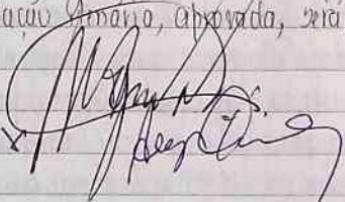
*Ata da Sessão Extraordinária do Sínodo Legislativo da Câmara Municipal de Belo Horizonte, realizada no dia 13 de Maio e em 15 de maio de anno de 1998 mil novemcentos e noventa e oito

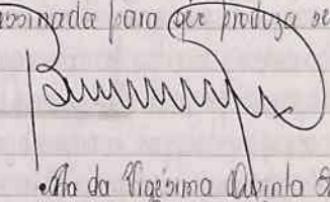
Às dezoito horas do dia (21) ante um dia mês do
ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito sob o Presidium do Vereador Valde-
riano de Oliveira Melo e com o auxílio do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vere-
ador Fábio dos Santos Mendes, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de
Cabo Frio. Alineados, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores:
João Silveira da Costa, Geraldo Bezerra de Siqueira, Antônio Carlos de Carvalho Grindade,
João Benedito Góes Carneiro Alho, Eduardo Corrêa Vilela, Gustavo Antônio Guimarães Beranger,
Isaque im Schmidl, Raniel Jardim da Silva Filho, Ráulio Grindade Corrêa, Maria Auxi-
liadora Namor Nóbrega, Hilton Hoback Ferreira de Souza, Elias Rodrigues Bento, e Taly
Rodrigues da Silva. Fazendo número regimental, o Senhor Presidente declarou con-
ta a presente sessão em nome de Deus. O reque, foi lida e aprovada a seguinte
Ata: Ata da Vigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. A
seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do ato regimental, solubiu ao Se-
nhor Primeiro Secretário "ad hoc" o Vereador Fábio dos Santos Mendes a leitura do
Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 016/98 de autoria da Verea-
dora Maria Auxiliadora Namor Nóbrega, assunto: Faz a denominação de bairro
do Andrade Filho, uma área com denominação localizada no Bairro Jardim
Esplanada, bairro número 050/98 de autoria do Vereador Ráulio Grindade
Corrêa, assunto: Solutu ao Exmo Sr Gerente da Eletres, a instalação de um
"Orlah", na Rua Lutibá esquina com a Rua Belo Horizonte em frente ao
Condomínio Andrade, no Bairro Palmura, indicação nº 102/98 de autoria do
Vereador Elias Rodrigues Bento, assunto: Solutu ao Exmo Sr Prefeito Municipal
a complementação do morrozinho, da pavimentação da Rua Carlos Hen-
drich, Bairro Jardim Esplanada. Fazendo a leitura do Expediente, o Senhor Pre-
sidente franqueou a tribuna aos Vereadores inscritos. Como Sócio Vereador, no
ento, ouviu a tribuna o Vereador Fábio dos Santos Mendes, comentando
inicialmente sobre o lançamento do informativo "O falso", dedicado a infor-
mar o público sobre quanto ao desempenhamento do seu trabalho como Verea-
dor, e que consolidava a sua disposição de estar sempre prestando contas quanto
ao seu trabalho, e, ali mesmo avisando que em final de circulação lo-
cal ou em entrevistas por emissoras de rádio expressando suas idéias, dis-
se que a Educação quer sempre ser o tema profundo em suas mensagens pe-
la mídia, na medida em que entendia que nenhuma proposta prosperaria sem

a Educação. Proseguindo, disse que naquela semana assinaria o Atigo na filha dos daigos intitulado "Ingressando ao Ensino", enfatizando que no município de Pato Branco, a Educação viria uma evite um precedente, principalmente a ausência de um programa para a área, assim, era uma negociação bastante no processo educacional. Falou do auxílio de cursos de aprimoramento profissional e o fim da alimentação escolar, ocasionando vários problemas para a Comunidade. Sociedeu a luta de bichos do seu Atigo, enfatizando o que considerava a grande errei no setor educacional no Município. Disse, disse que o seu Atigo provavelmente uma carta no Prefeito, assim, naquela data o Gómino estava chamando os alunos, setenta alunos do Politécni Barbosa com o argumento de que o Senador Sávio dos Santos Almeida estava sendo contra o Projeto de Gómino, assim, era obrigado a cancelar o contrato com os alunos do Hui Barbosa, os quais estavam trabalhando para a Prefeitura na área de recadastramento imobiliário. Afirmando que de forma inconveniente o Prefeito tentava manipular os alunos do Hui Barbosa para o seu Projeto Político. Disse que o Prefeito estava contribuindo para o melhor desempenho dos alunos se determinasse que o Hui Barbosa não haveria de ser o Setor de Educação Pública, entre outras razões. Indagou o por que do seu Atigo não militar o Prefeito ao ponto de trazer de volta para a sede Municipal de Gómino o Programa de Merenda Escolar exato no atual Governo, de retornar o Programa de Material Didático para as Escolas, e acabar com o pedido de dinheiro para a caixinha das Escolas da Rede Municipal de Gómino. Afirmando ainda que o Senhor Prefeito deveria indagar quantas crianças estavam fora da Escola por falta de merenda escolar, e da mesma forma quantas Escolas davam de aplicar provas e exercícios por falta de material, e quantas horas viveram para casa por falta de água nas Escolas e até mesmo por falta de higiene higiênica. Quadricou a solidariedade dos alunos do Hui Barbosa por seu Atigo, e naquele momento estavam os estudantes com o Senhor Prefeito exigindo a conta aplicação do FUNDEF, o retorno da merenda escolar, o fim da "caixinha" e ainda, que não se durariam amontear por tanto e ante vias por mês. Disse que se sentiu recompensado, animado para continuar lendo, mesmo tendo a ponte do Gómino farta pal alguma que pensava de maneira tão torpe, tão maliciosa, tão covarde.

o ponto de aniquilar o futuro das crianças de Cabo Frio. Afirmou que o Rio
muito havia perdido cerca de 200 milhões de reais para a Educação, o que
era solicitado pelo Balanço do Executivo de 1994, com o aplicação de sete mi-
lhões e oitocentos mil reais, em confronto com o executivo de 1996 quando o
Governo aplicava cerca de 100 milhões de reais. Disse que não havia aban-
dono, porque havia a sabida erguida, assim considerava parte dos alunos e os
residentes para que fizessem suas tarefas, assim constataram a realidade da
Educação em Cabo Frio, e assim encerrou sua fala. Sua havendo mais dezena-
res inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os habi-
lhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foram apresentados os seguintes
materiais: foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Pro-
jeto de Lei nº 016/98. Aprovado o requerimento nº 050/98 e a indicação
nº 02/98. O requerente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para o
Explicativo Pessoal. Outiou a tribuna em Explicativo Pessoal, o Senador
Bernard Festino da Silva Filho, falando inicialmente que o Vereador que fiz-
va uso da tribuna, na verdade era considerado um parlamentar experiente,
mas discordava de alguns pontos de cunho colocados pelo ilustre Par-
lamentar. Proseguindo, procedeu análise de alguns tópicos do Artigo "Regu-
lamento ao Ensino", afirmando que em tempo algum o Prefeito contrataria
alunos do Rio Barbera com a intenção de amordurar-los. Afirmou ser
um direito do Vereador discordar de algumas posições do Prefeito com
relação à área educacional, mas de forma alguma poderia ser retratado
o ministro do Programa que contratava alunos, sem que houvessem que
abandonar a escola, por além disso o Vereador comentava um
infoshop. Falou brevemente do Banco do Brasil recrutando alunos do 8º grau
para prestar serviços a Instituto, e tantos outros programas simi-
lares que se desenhavam pelo Brasil, inclusive sob os auspícios do
Governo Federal. Indicou que o Vereador cumpria em suas exortas, ma-
nifesto pela imprensa misericordava os temas, e assim, não era elucidativo
em sua oratória. Proseguindo, disse que os estudantes estavam prestan-
do um serviço digno junto a Secretaria Municipal de Fazenda, muitos deles
originários de famílias de baixo poder aquisitivo, e assim, o trabalho m-

produzido para o Municipio e de grande alcance social, não podendo ser achado qualquer nome que colocasse em plano inferior o interesse maior da Cidade. Disse em provérbio, que não desculha e diruto a critica, mas de forma alguma podia ser desvirtuado o objetivo do Programa que dava habitação de certo e certo valor que prestavam serviço à Comunidade. Disse que as críticas do Vereador deviam ser sustentadas com outros argumentos, famais, servindo-se dos joruns escondendo, no que encerrou sua fala, havendo mais Vereadores para o uso da tribuna em Explicação. O Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus B. para constar, mandou que se lerassem a presente Acta, que depois de lida, submette a aprovação. Amanhã, aprovada, será assinada para que produza seu efeito legal.


Mário de Souza


Bernardo

Acta da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (26) deste mês de maio do ano de (1998) mil novecentos e vinte e oito.

As dezoito horas do dia (26) deste mês de maio do ano de (1998) mil novecentos e vinte e oito, sob a presidência do Vereador Waldyr Mauricio de Aguiar Neto e com a participação da Secretaria pelo Vereador Brizzi Benedito Orcamp Filho, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Olim disse, respondendo a chamada regimental os seguintes Vereadores: Quirízio da Rocha, Girello Pinto de Engenho, Antônio Carlos de Carvalho emendade, Edvaldo Corrêa, Edson Silva Bagalhaes, Jânio dos Santos Mendes, Joaquim Schwindt, Manoel Lúcio da Silva, filho, Maria Burghardt, Ramon Rônicia, Milton Robert de Souza, Silas Rodrigues Bento e Welcy Rodrigues da Silva. Quando nem um regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus B. seguir, foi lida e aprovada a seguinte Acta: Acta da Vigésima